ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SETORIAL DA ESCOLA DE MEDICINA

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Escola de Medicina, no Campus Morro do Cruzeiro, realizou-se 31ª Reunião Ordinária do Conselho Setorial da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto, convocada pelo presidente, Prof. Márcio Antonio Moreira Galvão. Nesta reunião estiveram presentes, além do presidente, os professores George Luiz Lins Machado Coelho, Hugo Alejandro cano Prais, Raimundo Marques do Nascimento Neto, Alexandre Barbosa Andrade, Adriana Maria de Figueiredo Alexandre de Almeida Barra, Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento, Francisco de Assis Moura, Fátima Lúcia Guedes Silva, os representantes técnico-administrativos Cássio Zumerle Maziolli, Valdeci Ferreira dos Santos e Wandeir Wagner de Oliveira, o representante discente Bruno Jhônatan Costa Lima e os representantes docentes Leonardo Brandão Barreto e Olívia Maria de Paula Alves Bezerra. Justificaram ausência os Professores: Ricardo Luiz Narciso Moebus – Justificativa: Afastamento para cursar Pós-Doutorado; Aline Joice Pereira Gonçalves Nicolato; Otávio de Melo Silva Júnior – Justificativa: Estará apresentando trabalho científico, desenvolvido e realizado na UFOP, durante o Congresso Brasileiro de Artroscopia e Traumatologia do Esporte em São Paulo, entre os dias 05 e 08 de Agosto do corrente ano; Prof. Fernando Machado Vilhena Dias – Justificativa – compromissos particulares inadiáveis. A Professora Arlete Rita Penitente Barcelos está de licença maternidade. Esteve presente nesta reunião o discente Felipe Sabec Folgueral . Constatado o quórum legal, o presidente iniciou a reunião. **I. Expediente. 1. Comunicações.** Inicialmente, o Senhor Presidente deu as boas vindas à Profª Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento que retornou de sua licença médica e agradeceu a presença do Prof. Luciano Campos da Silva, Pró-Reitor Adjunto de Graduação e Presidente da Comissão do Curso de Medicina em Ipatinga. Logo após, relatou sobre o ofício recebido da Presidente do CALMED, discente Ana Cláudia dos Santos em que indica e respalda a participação dos estudantes João Lucas de Carvalho Gomes e Vinícius de Jesus Rodrigues Neves como suplentes dos representantes discentes Amanda Leal Brangioni e Henrique de Melo Figueiredo Neto. Prof. Márcio Galvão informou que regimentalmente não é possível a alteração de suplência como está ocorrendo com a representação estudantil nas últimas reuniões do Conselho Setorial, mas, estes alunos são benvindos como ouvintes. O discente Vinicius Neves justificou a solicitação do CALMED, pois, com as férias e greve dos docentes e técnicos administrativos, os representantes oficiais precisaram se ausentar de Ouro Preto, dificultando, assim, a presença dos mesmos. Prosseguindo, Vinicius Neves solicitou que a Diretoria da EMED comunique aos docentes e todas as esferas onde há a representatividade discente que a participação estudantil é preferencial a qualquer atividade acadêmica, como aula, apresentação de trabalhos, provas e afins, para que os representantes não fiquem prejudicados. Passando a outra comunicação, Prof. Márcio Galvão informou que recebera da Reitoria uma mensagem solicitando que fossem indicados nomes para participar do Seminário: Mudanças na Formação Médica no Brasil, promovido entre os Ministérios da Educação e da Saúde, em Brasília, nos dias 19 e 20 de agosto. Prof. Hugo Alejandro Cano Prais, Presidente do Colegiado, já fez sua inscrição e ele gostaria de indicar a participação de um dos membros do NDE uma vez que a Diretoria, devido a compromissos anteriores, não poderá comparecer. A Profª Fátima Lucia Guedes Silva, membro do NDE, se dispôs a representar a Escola de Medicina neste evento. A seguir foi informado que os projetos de Monitoria deverão ser enviados à PROGRAD até o próximo dia 10 de agosto de 2015. Colocada livre a palavra, a Profa. Fátima Lucia Guedes Silva informou que as atividades de Extensão estão paradas devido à greve. Prof. Raimundo Marques do Nascimento Neto informou que a pós-graduação em Residência Médica está com suas atividades administrativas totalmente sem estrutura devido à greve da UFOP. Por estar sem secretária ele emite documentos para todos os hospitais bem como

convocação da reunião da COREME, porem, nenhum membro responde à sua mensagem. Contudo, Prof. Raimundo Marques informou que a Residência Médica está funcionando perfeitamente. Preocupa-se principalmente com a Residência em Cirurgia que por falta de reuniões do colegiado não sabe como proceder. Outra preocupação diz respeito às inscrições dos interessados em matricular-se nas próximas Residências da UFOP, com a ausência da secretária e indefinição da Residência em Cirurgia. Prof. Márcio Galvão, ao final da reunião, informou ao Prof. Raimundo Marques que irá conversar com a secretária do Colegiado e com o Administrador sobre as questões apontadas por ele. A Profª Adriana Figueiredo comunicou que está participando das reuniões da equipe da EMED que está apoiando a participação da UFOP do Teste do Progresso, pelo seu interesse nessa questão, apesar de ainda não estar oficialmente membro da comissão. Em reunião do Consórcio TEPMINAS, responsável pela elaboração e administração do Teste de Progresso, realizada na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora nos dias 06 e 07 de agosto, ficou resolvido pela não participação da Escola de Medicina da UFOP, neste ano, da avaliação do teste de progresso em função da greve dos docentes, mas, asseguraram o interesse de participação da UFOP na próxima, incluindo o interesse dos docentes na elaboração da prova. Prosseguindo, lembrou a todos da proximidade da comemoração do 10º aniversário da Escola de Medicina e, como membro da Comissão de Eventos da Escola de Medicina, ela gostaria de sugerir uma publicação que tenha depoimentos etc. e apresentou dois modelos de publicações e, caso aprovado, irão dar andamento nesta publicação. Pensou-se na possibilidade de promover em Ouro Preto o COBEM – Congresso Brasileiro de Educação Médica -, mas, devido ao grande número de habitual participantes, aproximadamente 06 mil, concluiu-se que o Centro de Convenções da UFOP não comportaria um evento desta envergadura. Prof. Hugo Alejandro Prais informou que a saída do Prof. Ricardo Luiz Narciso Moebus para cursar Pós-Doutorado o Prof. Fernando Machado Vilhena Dias, que irá substituí-lo, solicitou justificar sua ausência devido a compromissos particulares inadiáveis. Comunicou, ainda, sobre o processo de transferência para o Curso de Medicina contou com aproximadamente 165 inscritos para duas vagas, destes foram efetivados 49, sendo que 1 foi atendendo a um mandato de segurança. Foram selecionados 02 alunos e, até o presente momento, sem notificação de recursos. Informou a seguir que não há pendências nas atividades administrativas do Colegiado. Prof. Márcio Galvão falou sobre o processo de renovação do reconhecimento do Curso de Medicina, cuja abertura se deu no dia 26 de maio com prazo de 60 dias para efetivação do protocolo, em atendimento ao Decreto 5.773 que dispõe sobre o ato regulatório de autorização; reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos superiores. Informou, a seguir, que a Escola de Medicina cumpriu os prazos com a participação do pesquisador da UFOP, João Francisco Daniel; a secretária do Colegiado de Curso de Medicina, Maria Fernanda Fortes Pereira; o administrador da EMED, Valdeci Ferreira dos Santos, da Auxiliar Administrativa, Cristina de Oliveira Lisboa Pereira, da Profª Adriana Maria de Figueiredo, fez um resgate histórico do sistema de avaliação muito importante, e do Prof. Gustavo Meirelles em função do teste progresso. Prof. Hugo Prais falou que o instrumento de avaliação dos novos Cursos de Medicina, pelo INEP, não será feita da mesma forma, com possibilidade de revisão da nota anteriormente recebida, 03 (três). Finalizando, disse que, provavelmente, a visita não será realizada neste ano. Com a palavra, o Prof. George Coelho informou sobre sua participação em uma reunião na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, convocada pela interventora; participara de outra reunião na Reitoria sobre a participação da EMED e da ENUT na coordenação do Mestrado Multiprofissional da FHEMIG - ambos os assuntos serão pontos de pauta. Finalizando informou que ontem representara a Escola de Medicina/UFOP em um evento comemorativo aos 300 anos da padroeira de Ouro Preto, Nossa Senhora do Pilar. Dando prosseguimento, o Prof. Francisco de Assis Moura fez as seguintes comunicações: a) concluíra, com a participação dele, do Prof. Raimundo Marques e Ivan, com apoio do Prof. George Coelho, a oferta da disciplina Metodologia da Pesquisa para os alunos

do Curso Multiprofissional no Hospital Odilon Behrens neste semestre; b) fora aprovado pelo CEPE o Curso de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde: Atenção às Condições Agudas, em parceria com o Hospital Odilon Behrens, e concluído o cadastro do mestrado na plataforma SUCUPIRA, da CAPES. Acredita que até o final do ano a Escola receberá um comunicado de quando este curso poderá iniciar-se, provavelmente, no 1º semestre de 2016; c) recebera convite da gerente de Ensino e Pesquisa do HOB, Adriana de Azevedo Mafra, para coordenar o serviço de psicologia da saúde, dentro das atividades da Residência Multiprofissional do Hospital Odilon Behrens, bem como a participação da Profª Maria Cristina Nascimento, na Pediatria, Prof. Raimundo Marques na Radiologia e outros profissionais nas outras áreas. Prof. George Coelho disse sobre a necessidade de colocar à apreciação deste Conselho a participação de alguns professores da Escola de Medicina na coordenação da Residência Multiprofissional do Hospital Odilon Behrens. Este tema será apreciado na próxima reunião do Conselho Setorial. A seguir o Prof. Alexandre Barbosa Andrade, comunicou que a comissão organizadora do Congresso de Clínica Médica que irá ocorrer entre os dias 08 e 11 de outubro, em Florianópolis, aprovou o projeto de Curso de Semiotécnica, de sua autoria, com 80 vagas, contando com a participação dos Professores Leonardo Brandão e Fabiana Nunes Maksud e 10 discentes, todos da Liga de Raciocínio Clinico, que participariam como monitores. Para tanto, seriam necessárias passagens aéreas e diárias para os docentes e transporte terrestre e diárias aos discentes. Diante do exposto, sob a orientação da Diretoria, procurou a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, mas, recebera a informação de que não há como atendê-lo. O Prof. Luciano Campos da Silva, Pró-Reitor Adjunto de Graduação, sugeriu que os alunos o procurem na PROGRAD para verificarem a possibilidade do atendimento à solicitação da disponibilidade de micro-ônibus. Com a palavra, o representante discente Vinicius Rodrigues Neves fez as seguintes comunicações: a) nos dias 10 e 11 de julho o Centro Acadêmico participara, com 03 delegados, da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Ouro Preto, promovido pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto, através da Secretaria de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde, com o tema: "Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas". Lamentou que a Escola de Medicina não participasse de forma mais participativa e orgânica. Neste evento foram discutidos vários temas como a situação da saúde na cidade e a importância da vigilância sanitária; a Santa Casa de Misericórdia; a relação da Universidade com o sistema de saúde local; a Residência Médica; os contratos organizativos (COAPES). O COAPES objetiva a contratualização entre gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), as instituições de educação superior responsáveis pela oferta dos cursos de graduação em saúde e os gestores dos programas de residência em saúde. Neste evento, foram eleitos 04 delegados para participarem da Conferência Estadual de Saúde, e destes, 02 são do Centro Acadêmico; b) aconteceu ultima semana de Julho, na Paraíba, o Encontro Científico de Estudantes de Medicina com apresentação de pôsteres e apresentações orais; c) participaram, também, sob a coordenação da Profa. Adriana Figueiredo, na primeira semana de julho, do 13º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, em Natal, com o tema "Não há SUS sem APS. Não há APS sem MFC". Prosseguindo informou que, entre mais de mil apresentações de pôsteres, o apresentado pelos alunos da Escola de Medicina ficou em primeiro lugar. Com a palavra, o Prof. Márcio Galvão informou que foram surpreendidos com uma ligação telefônica do secretario executivo do Ministério da Saúde de que a UFOP deveria que dar o aval da participação, como adjuvante, no Mestrado Profissional em Medicina de Família em Rede Nacional (PROFSAUDE), que tem como objetivo preparar preceptores para as novas faculdades de medicina e para atender as demandas relativas à universalização da residência médica, com 300 vagas anuais para várias universidades. Disse que conversou com a Profª Adriana Figueiredo e ela relatou que o Prof. Leonardo Cançado Monteiro Savassi havia feito uma proposição, em uma reunião do setor de Saúde Coletiva, de entrar em um consorcio em que teríamos a participação neste Mestrado Profissional. Este tema foi discutido no Setor, mas, o assunto não foi discutido em outras instâncias

da Escola de Medicina. Prof. Márcio Galvão informou que conversara por telefone com o Prof. Leonardo Savassi e ele se prontificou de ficar como representante da Escola de Medicina neste Programa de Mestrado Profissional uma vez que o mesmo já participa das reuniões em Brasília. Concluindo, Prof. Márcio Galvão, relatou que a UFOP aderiu ao programa, fugindo das normas, pois, não teve tempo de passar pela apreciação deste Conselho e pelo CEPE. O Reitor assinou o termo de adesão da Escola de Medicina neste Mestrado Profissional. Continuando, lembrou que a Escola de Medicina recentemente entrou em dois mestrados profissionais, a saber, no Hospital Odilon Behrens e outro, do governo que são parceiros. Prof. George Coelho comentou que a FHEMIG manifestou interesse em criar o mestrado profissional na área de saúde, no mesmo modelo do Hospital Odilon Behrens – este assunto será enviado posteriormente para apreciação do Conselho. Prof. Francisco de Assis Moura questionou, enquanto representante da Escola de Medicina na Pós-Graduação, não ter sido comunicado sobre este tema. Prof. Márcio Galvão disse que tem toda razão no questionamento. Prof. Márcio Galvão informou a seguir sobre a necessidade da Escola de Medicina indicar, em curto espaço de tempo, representantes para participar, nos dias 19 e 20 de agosto de 2015, do Seminário: Mudanças na Formação Médica no Brasil, promovido entre os Ministérios da Educação e da Saúde, em Brasília/DF, que tem por objetivo apresentar e debater o conjunto de mudanças na formação médica em nível de graduação e residência e os instrumentos a serem adotados para favorecer a incorporação do novo direcionamento pretendido, como o contrato organizativo de ação publica ensino saúde, avaliação de cursos e residências médicas, avaliação de progresso dos estudantes. Diante da impossibilidade do Reitor e da Diretoria da Escola de Medicina participar deste evento, foi enviado o nome do professor Hugo Alejandro Prais, Presidente do Colegiado, como representante da EMED. Prof. George Coelho informou que nesta data estará participando da Câmara da FAPEMIG. Informou, ainda, que tentara entrar em contato com o presidente do Núcleo Docente Estruturante - NDE, porém, não foi possível. A Profª Fátima Lucia Guedes Silva se dispôs a ir representando o NDE uma vez que é membro, o que foi aprovado. Finalizando as comunicações, o Prof. Hugo Prais comunicou que o prazo para envio dos Projetos de Monitoria 2015/2º irá se encerrar no próximo dia 10 de agosto. **2. Aprovação da Ata: 2.1. Ata da 30ª Reunião Ordinária do Conselho Setorial, realizada em 03/07/2015. Deliberação:** Colocada em discussão, esta ata foi aprovada com 12 votos favoráveis e 03 abstenções, dos Conselheiros que não estavam presentes a esta reunião e da professora Olívia Bezerra que justificara por não estar recebendo e-mails da diretoria. A secretária informou que já enviara um comunicado ao NTI solicitando esclarecimentos sobre o porquê de alguns professores não estarem recebendo mensagens do endereço eletrônico da diretoria diretoria@medicina.ufop.br, porém, ainda não obtivera resposta daquele setor. **I-ORDEM DO DIA**. O Senhor Presidente solicitou inversão da pauta de alguns itens em função da participação do Prof. Luciano Campos da Silva, Pró-Reitor Adjunto de Graduação e Presidente da Comissão do Curso de Medicina em Ipatinga, o que foi aceito pelos Conselheiros. Passou-se, então, para o ponto **6. Outros Assuntos. 6.1. Posicionamento do MEC em relação ao Curso de Medicina em Ipatinga: recursos financeiros já repassados à UFOP e número de vagas; 6.2. Liberação das vagas de docentes para o Curso de Medicina, campus Ouro Preto, pelo MEC**. Inicialmente, o Prof. Hugo Alejandro Cano Prais relatou ter participado, como Presidente do Colegiado de Curso, junto à Profª Célia Maria Fernandes, Vice-Reitora da UFOP, do evento realizado em comemoração aos dois anos do Programa Mais Médicos, no dia 04 de agosto p.p., no Palácio do Planalto, em Brasília, com a participação da Presidente e de vários representantes das universidades federais. Informou que a Presidenta, em discurso, falou sobre o sucesso deste Programa, sobre a criação e ampliação de vagas nos cursos de medicina de nível superior e o fortalecimento do SUS, que exige médicos especialistas e, por isso, a residência é outro foco importante para o projeto, buscando universalizar as oportunidades de especialização. Falou, ainda, sobre a criação do Cadastro

Nacional de Especialistas, que, segundo o governo, possibilitará a transparência do processo de formação de especialistas no Brasil. Com a centralização da informação em um único cadastro será possível saber exatamente onde e quando estarão sendo formandos os médicos especialistas brasileiros. Falou-se também sobre assinatura de contratos organizativos de ação pública ensino-saúde da interação das universidades com os hospitais e organizações da saúde o que remeteu a ele, Prof. Hugo Prais, a questão da Santa Casa em relação a verbas, aos contratos, etc. visto que todos os novos programas de medicina não contam com hospitais universitários e sim com instituições de saúde. Haverá expansão dos cursos, dos internatos e das residências médicas. Prof. Marcio lembrou que no inicio deste curso esta Escola precisou criar os formatos dos convênios, pois, não havia àquela época orientações sobre os contratos. Dando continuidade, o Prof. Hugo Prais informou que o Diretor de Desenvolvimento da Educação em Saúde, Sr. Vinicius Ximenes Muricy da Rocha, cumprimentou a Profª Célia Fernandes e os abordou dizendo que havia liberado as vagas para o Curso de Ipatinga. Após o término da solenidade os professores Hugo Prais e Célia Fernandes decidiram procura-lo no MEC para obterem maiores informações. Foram recebidos pelo Sr. Alexandre R.D. Aguiar, responsável pela implantação de Escolas Médicas, Rosa Maria Nader, assessora direta do Diretor da DDES, Sr. Vinicius Ximenes, e depois solicitou um contato da Srª Sinaida Martins, responsável pela visita de avaliação do programa de Residência Médica. Prof. Hugo Prais manifestou seus temores em relação à implantação do Curso de Ipatinga, e, diante da abordagem do Diretor do DDES, falou sobre as duas vagas que seriam adiantadas pelo MEC, a serem preenchidas, por redistribuição, pelos professores Simone de Pinho e Alexandre Costa Val. Segundo a Sra. Rosa Nader, além destas duas vagas estão previstas 90 vagas docentes destinadas ao curso de Ipatinga, sendo que 20 vagas serão liberadas agora para o início do curso, 25 para 2016, 25 para 2017 e 20 em 2018. Existe um acordo com a flexibilidade destas vagas. Prof. Hugo Prais falou sobre sua ideia inicial, a de não começar a graduação em Ipatinga, mas, reforçar os internatos e residência em cirurgia naquele município, mas, a Srª Rosa Nader lembrou o compromisso assumido com o Ministério que já disponibilizou, em 2014, a verba para o curso de graduação em Ipatinga no valor de R$2.826.293,00. Este valor estava escrito em um papel que fora, naquela oportunidade, entregue à Profa. Célia Fernandes. Segundo a Srª Rosa Nader, o recurso foi encaminhado para a UFOP e destinado para a implantação do curso de medicina em Ipatinga. Continuando, o Prof. Hugo Prais disse que tentara falar com o Prof. Márcio Galvão por telefone e, como não conseguiu, conversou com o Prof. George Coelho que o instruiu a trazer o maior numero de informações possíveis como, contato e solicita documentos oficiais etc. Prosseguindo em sua explanação, Prof. Hugo Prais disse que a Srª Rosa perguntou como se dará o trabalho do NDE e ele informou-a sobre a necessidade da vinda dos dois professores por redistribuição e de se destinar mais vagas docentes para o curso de medicina em Ouro Preto quando foram surpreendidos com a informação que o MEC já disponibilizou 07 códigos de vagas. Neste momento, a Srª Sinaida Martins falou sobre o problema ocorrido na Residência de Cirurgia da UFOP e falou sobre a possibilidade de contratação de técnicos, cargo médico, tem sido feito em conjunto – um professor e um técnico administrativo. A Srª Sinaida Martins pediu um tempo para enviar as informações de como se dá a solicitação de técnicos de nível superior, cargo médico, para implantação de Residência em Medicina de Família e Comunidade. Informou, a seguir, que ligou para o Sr. Alexandre Aguiar indagando sobre as questões das vagas quando ele informou sobre a publicação no Diário Oficial da União a Portaria 313, de 05/08/2015, via o Ministério do Planejamento, liberando as vagas docentes para a UFOP sem descriminação de lotação, mas, adiantando que as 07 vagas docentes do Curso de Medicina estão contempladas nesta portaria. Neste momento, Prof. Marcio Galvão informou que o Senhor Reitor, por telefone, comentou que realmente esta publicação se deu, porém, ela trata da ampliação do banco de professor equivalente da UFOP em mais 27 professores – 07 para o curso em Ouro Preto e 20 para o curso em Ipatinga – com previsão de que daqui a duas

semanas sairá outra portaria com os códigos de vagas e autorização para abertura de concurso. Prosseguindo, Prof. Hugo comunicou que ligara para o MEC, para o Coordenador-Geral de Planejamento e Orçamento das Instituições Federais de Ensino, Sr. Fernando Augusto Rodrigues Bueno, e este confirmou que em 2014 a UFOP recebeu R$2.826.293,00, verba esta destinada à criação e implantação do Curso de Medicina de Ipatinga. Prof. Hugo Alejandro, então, solicitou, por mensagem eletrônica, o envio de fontes oficiais dos orçamentos destinados à UFOP específicos para a criação e implantação do Curso de Medicina, em Ipatinga, em 2014 e 2015, mas, até aquele momento não havia recebido resposta. Finalizando seu relato, leu a mensagem que havia enviado ao Sr. Fernando Bueno. Prof. Márcio Galvão disse que vira na pauta desta reunião esses dois pontos de pauta e ligara para a Profa. Célia Fernandes solicitando a ela que participasse ou enviasse um representante para falar desta verba e das vagas para o Curso de Ipatinga. Conversara com o Prof. Luciano Campos e este imediatamente atendeu ao nosso convite para falar das vagas docentes. Dando prosseguimento, passou a palavra ao Prof. Prof. Luciano Campos da Silva, Pró-Reitor Adjunto de Graduação e Presidente da Comissão do Curso de Medicina em Ipatinga. Prof. Luciano Campos agradeceu o convite e disse considerar este momento importante, pois, tem o compromisso com a sinceridade, iniciando, a seguir, seu relato sobre o processo de implantação do Curso de Medicina, em Ipatinga, sob sua coordenação. Falou sobre a complexidade do processo do curso de Ipatinga. Disse sobre o equivoco de dois cursos da UFOP não serem criados na Pró-reitoria de Graduação, o que, segundo ele, acarreta vários problemas de implantação, como é o caso do Curso de Medicina de Ipatinga e um de Engenharia, afirmando que, caso tivesse sido criado naquele setor, a aprovação de um curso novo com o mesmo projeto pedagógico de outro não se daria, e esta prática atrapalhou todo o processo. Informou que assumiu a Comissão com problemas sérios, não se fazendo necessário relatar nesta reunião. Lembrou que o curso de Ipatinga obteve aprovação de vinculo a esta unidade e, com isto, a Escola de Medicina precisa assumir este curso para ter liberdade, inclusive, para trabalhar as vagas advindas do processo de Ipatinga. Este momento é de dizer que este curso é daqui e as decisões tem que ser tomadas aqui. Faz-se necessário implantar rapidamente o Colegiado Especial que irá propor ao Conselho Setorial todas as ações discutidas e aprovadas em suas reuniões. Prosseguindo, informou que os Cursos de Medicina gozam de uma forma diferenciada de condução que outros não possuem: todos os contatos do MEC são feitos diretamente ao Reitor ou à Escola de Medicina e ele está conduzindo um processo aonde as informações não chegam, tornando o processo muito difícil. Informou, a seguir, que já fez contato com a Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas da SESu – que tem a finalidade de monitorar e acompanhar a implantação e a oferta satisfatória dos cursos de graduação em Medicina nas IES -, quando foi informado que está previsto a primeira visita de avaliação, in loco, ainda neste semestre letivo. Nesta visita, além da análise do projeto pedagógico do curso, essa Comissão irá analisar a estrutura técnica e física do novo curso. Diante deste fato, indagara à EMED sobre a necessidade de realizar visitas a outras instituições ou contratar outras assessorias para dar suporte ao projeto de Ipatinga, mas, recebera a informação de que não seria necessário. Falou, a seguir, da importância do Colegiado Especial passar a trabalhar o Projeto Pedagógico especifico para o Curso de Medicina de Ipatinga. Dando continuidade ao seu relato, o Prof. Luciano Campos informou que isto tem a ver com a questão das vagas. Prosseguindo, disse que, quando o Marcio Galvão e Marcone Jamilson assinaram o documento ampliando as vagas semestrais de 40 para 45, parece a ele que o Senhor Reitor aceitou, mediante compromisso não escrito na SESu, que ele correria o risco, por conta própria, de destinar duas vagas docentes da Universidade para a Escola de Medicina no intuito de acelerar o processo de implantação do Colegiado Especial e o projeto pedagógico do curso de Ipatinga. Informou, ainda, que o Reitor o havia autorizado a contratar um profissional técnico, da área pedagógica, mas, a Escola de Medicina disse não ser necessário, bem como o autorizou a destinar uma vaga de professor

substituto para aquele que irá presidir a Comissão Especial. Prof. Luciano Campos informou sobre o desenvolvimento dos trabalhos da Comissão, que ele preside, dizendo que teve dificuldades em reunir devido, principalmente, ao fato dos representantes da Medicina não terem disponibilidade nos horários propostos. Continuando, informou sobre o projeto arquitetônico e estrutural, já aprovado pelo Conselho Setorial da Escola de Medicina, está quase concluído, faltando ainda alguns ajustes que dependem do envio de informações mais detalhadas, como as medidas dos aparelhos e equipamentos dos laboratórios, dentre outros. Disse estar muito preocupado, pois, com a greve da Universidade, principalmente em relação ao setor de obras, tudo fica altamente prejudicado. Disse que a Escola de Medicina, para honrar o compromisso com o MEC, deverá definir quando e em que condições se dará o início do curso de Medicina em Ipatinga. Prof. Hugo Prais informou que em Brasília foram mencionados vários cursos de Medicina, iniciados recentemente, como o da Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí, (alugaram um shopping para começar a funcionar); o da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Campus Diamantina (existe nesta cidade o Curso de Odontologia que absorveu o ciclo básico, com seus laboratórios etc.); o da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Caicó (este curso começou numa cidade, passou para outra e agora esta em uma terceira cidade). Prof. Márcio informou que enviara à PROAD toda documentação necessária à redistribuição dos professores Simone de Pinho Barbosa e Alexandre Costa Val para o Campus de Ipatinga, no dia 16 julho p.p., com recebimento datado de 18 de junho pela PROAD. Enviara, também, em 25 de junho do corrente ano, ao Luciano Campos uma solicitação de nomeação do Colegiado Especial do Curso de Ipatinga com os nomes dos membros aprovados no Conselho Setorial. Prof. Márcio Galvão disse que a Escola está fazendo o que lhe é cabido e disse sobre a necessidade da implantação do Colegiado Especial para que se discutam, entre outros temas, as áreas que serão beneficiadas com as 20 vagas já liberadas, onde esses profissionais ficarão inicialmente, para posterior envio à apreciação do Conselho Setorial da Escola de Medicina. Mostrou-se preocupado com a previsão de início do Curso de Medicina em Ipatinga para 2016, principalmente, devido à morosidade com a conclusão dos projetos, as licitações e aquisições necessárias, a obra em si. O Conselho Setorial se mostrou preocupado, também, com o pessoal técnico de apoio, considerando que a Escola de Medicina de Ouro Preto atualmente conta apenas com três técnicos–administrativos efetivos para fazer todo o trabalho do Curso de Medicina e não há previsão de liberação das vagas dos TA´s destinados ao Curso de Medicina de Ouro Preto e de Ipatinga. Prof. Luciano Gomes informou que o governo já liberou as vagas docentes e que irá nomear o Colegiado Especial lembrando a todos que o Curso de Medicina de Ipatinga está vinculado à Escola de Medicina de Ouro Preto. Prosseguindo, falou sobre os desafios futuros, a saber: nomear o Colegiado Especial, elaborar o projeto pedagógico especifico de Ipatinga, avaliar como serão utilizadas as vagas docentes de Ipatinga. Informou sobre o interesse de profissionais qualificados para virem para a UFOP, por redistribuição, e a necessidade do Colegiado Especial definir se serão abertos concursos públicos ou serão aproveitadas as solicitações de redistribuição. Em relação à questão financeira, o Prof. Luciano Campos informou que, ate o momento a Comissão não necessitou de nenhuma verba. Desconhece como funciona o uso de recurso da universidade, mas, tem conhecimento das promessas feitas pelo governo de envio de verba que ainda não foi liberado, como é o caso dos recursos para a Educação a Distancia. Informou, ainda, que todas as necessidades orçamentárias para o projeto de Ipatinga foi atendida pela Administração da UFOP. Disse, ainda, que em 2014 foi liberado o orçamento e o financeiro pelo governo, o que não ocorreu em 2015. No ano passado a UFOP recebeu a verba, alguma coisa dela foi gasto com o projeto de Ipatinga, mas, apenas a administração da UFOP poderá informar sobre o gasto em sua totalidade. Prof. Luciano Campos se dispôs a viajar a Brasília para verificar a questão dos técnicos e trazer o setor financeiro para explicar ao Conselho Setorial as questões orçamentárias do Curso de Ipatinga. Informou ainda,

como é do conhecimento do Reitor e pelo Diretor da EMED a verba destinada ao curso de Ipatinga não é suficiente para toda a obra, dizendo ser necessário fazer mais captação de recursos. Prof. Márcio Galvão informou que uma parte da estrutura metálica da obra será ofertada pela Usiminas. Quanto às vagas docentes, elas serão assim distribuídas: 20 vagas em 2015; 25 vagas em 2016; 25 em 2017, totalizando 90 vagas docentes. Lembrou que algumas vagas são decorrentes da equalização dos cursos no número de vagas discentes, que já há uma sinalização que haverá um equilíbrio de vagas para os dois cursos, o que ele concorda com a posição do Conselho Setorial. **Item 1. Relatos sobre o movimento de greve dos Docentes e Técnico-Administrativos.** Prof. Márcio Galvão fez um relato da reunião do CEPE, realizada no dia 16 de julho p.p., sobre o calendário acadêmico do 2º semestre letivo de 2015 informando que o CEPE respaldou algumas ações das Diretorias das Unidades, e a questão específica dos Internatos não pôde ser discutido devido ao tempo. Porém, o internato segue em escala normal e o único problema reside de os alunos não terem efetivado a matrícula nas disciplinas uma vez que o comando de greve dos TA´s não liberaram os funcionários da PROGRAD para efetivarem toda e qualquer matrícula na UFOP. Alguns professores e o Centro Acadêmico Livre do Curso de Medicina mostraram-se preocupados com o 9º período que poderá acarretar problemas futuros com o Internato. Decidiu-se, então, marcar uma reunião extraordinária do Conselho Setorial para a próxima sexta-feira, dia 14 de agosto, às 09h00, para discutirem o oferecimento das disciplinas do 9º Período e o Internato. O Prof. Luciano Campos fez algumas considerações sobre os danos que teriam sido causados se a primeira matrícula de calouros não tivesse sido efetivada, procedimento esse que foi, inclusive, negociado com o comando de greve dos servidores técnico-administrativos, e negado. Segundo o Prof. Luciano Campos a PROGRAD está trabalhando com os dois Pró-Reitores e a servidora Mariza Costa Pena, Coordenadora de Administração e Registro Acadêmico, o que está tomando praticamente todo o tempo deles. Com a greve, não há condições técnicas para efetuar as matrículas da UFOP. A PROGRAD não tem ainda definido o tempo necessário para que as aulas se iniciem por causa da operacionalização das matriculas. Finalizando, informou que as matrículas do Curso de Medicina só falta uma vaga a ser preenchida; irá dar andamento à solicitação da criação do Colegiado Especial e a redistribuição dos dois professores. O Prof. Márcio Galvão agradeceu a presença do Prof. Luciano Campos e do Prof. Hugo Prais que trouxe informações importantes para a Escola. **Item 2. Relatos sobre a Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto.** Com a palavra, Prof. Márcio Galvão informou que o Prof. Fausto Pimenta recebera uma ligação telefônica do promotor que queria agendar uma reunião para aquele mesmo dia com a Drª Letícia Drumond, Juíza da Comarca de Ouro Preto, convidando a UFOP para uma reunião para falar sobre o processo de intervenção da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto. Participaram desta reunião a Reitoria, Reitor e Vice, e a Diretoria da Escola de Medicina, Diretor e Vice, quando a Drª Letícia Drumond colocou-os a par dos últimos acontecimentos e solicitou sugestões de professores para assumir a diretoria técnica da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto. Foram sugeridos vários nomes de professores da Escola de Medicina mas, pela experiência de gestão, em coordenação e direção de hospital, a Juíza decidiu pela Profª Fátima Lúcia Guedes Silva. Com a palavra, a Profª Fátima Guedes informou que recebera uma ligação telefônica da Drª Letícia Drumond, convidando-a a participar de uma reunião junto com a Srª Adriana Aparecida dos Santos, interventora nomeada pelo Ministério Público, a pedido da Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Nesta reunião a Juíza colocou a par da situação e a convidou para assumir a Diretoria Técnica da Santa Casa. Prof. Raimundo Marques mostrou-se preocupado com a indicação da Reitoria da UFOP de um professor para assumir um cargo na Direção da Santa Casa de Ouro Preto, sem passar pela apreciação do Conselho Setorial e solicitou esclarecimentos. Mostrou-se preocupado, também, com o peso da representação da UFOP ficar sobre a Profª Fátima Guedes o peso da representação da UFOP, principalmente por não ser da área de Clínica Médica, que é o setor que tem maior relação com a

Santa Casa, e pelo fato do contrato da UFOP com a Santa Casa e a Prefeitura ainda não estar assinado, se, no caso de não der certo, poderá haver problemas nas relações da UFOP com a Santa Casa, com o "fechamento definitivo das portas" para a UFOP. A Profª Fátima Guedes esclareceu que seu nome foi indicado pela Juíza da Comarca de Ouro Preto, Drª Letícia Drumond, e não pela UFOP, para atuar apenas no período da intervenção. Relatou, a seguir, sobre a precária situação em que se encontra a Santa Casa praticamente em todos os setores - nas relações, na área financeira, nos contratos -, e como atualmente a Santa Casa de Ouro Preto está sendo gerida. **3. Residência Multiprofissional da FHEMIG.** Com a palavra, Prof. George Coelho informou que recebera convocação da Reitoria para participar, extensivo à Diretoria da ENUT e o Planejamento, de uma reunião no dia 07 de agosto, às 14h00 para tratarem do projeto Mestrado Multiprofissional apresentado pela FHEMIG. Esclareceu que, nesta reunião será necessário designar alguém da UFOP para coordenar este projeto. Continuando, disse que, apesar do contrato ser firmado com a Escola de Medicina, por não possuir área Médica, quem participa deste programa é a Escola de Nutrição, então, a seu entender, caberia à ENUT designar um professor para coordená-lo. **Deliberação**: Prof. Raimundo Marques orientou que a Coordenação poderá ficar a cargo de um professor da Escola de Nutrição, desde ele participe do Colegiado de Residência Médica – COREME, uma vez que a chancela é dada por este colegiado. 4. Avaliação do contrato entre a Universidade Federal de Ouro Preto, a Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto sobre a Residência de Clínica Médica e de Medicina de Família. Com a palavra, o Prof. Raimundo Marques Nascimento Neto, Coordenador da Residência Médica da UFOP, disse estar muito preocupado com a falta de assinatura no contrato entre a UFOP, a Santa Casa de Ouro Preto e a Prefeitura de Ouro Preto. Prof. Márcio Galvão esclareceu que o contrato existe e conta com a assinatura da UFOP. Foi afirmado que o contrato que envolve o Internato na Santa Casa está correto. A Profª Fátima Guedes informou que em uma reunião realizada na Santa Casa de Misericórdia, com a presença dela, do Prof. Raimundo Marques, Prof. George Coelho, Prof. Rodrigo Pastor, Valdeci Ferreira e representante discente, pela UFOP; Srª Sandra Brandão Guimarães, pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto; e, pela Santa Casa de Misericórdia, a Srª Adriana Aparecida dos Santos e a Drª Renata, Advogada designada pela Juíza, observou-se que o mesmo não tinha as assinaturas devidas e, por isso, não possui aspecto legal. Continuando, informou que a Santa Casa redigiu uma proposta, com definição de competências, e a enviou a todos para emitirem sugestões e, em nova reunião, o contrato seria assinado pelas partes. Porém, esta reunião ainda não aconteceu. Prof. Raimundo Marques solicitou que constasse em ata a necessidade de referendar, ou não, a sua solicitação, feita naquela reunião, de que a gestão técnica e científica de todo o setor de Clínica Médica da Santa Casa de Ouro Preto, não só pela importância para o internato, mas, também, para padronizar o atendimento, passe para a responsabilidade da UFOP, ficando esta coordenação para o servidor Médico, Clínica Médica, Jacques Gabriel Alves Horta, por sua dedicação e competência. **Deliberação:** Os conselheiros decidiram que esta proposta deverá ser rediscutida e reenviada à apreciação do Conselho Setorial. Profª Fátima Guedes informou que o Prof. Ivan Batista Coelho irá montar treinamento para os médicos de pronto atendimento, em atendimento à contrapartida contida no contrato com a Santa Casa. **Deliberação**: Devido ao horário, os Conselheiros decidiram que os itens 01 e 05, respectivamente, relatos sobre o movimento de greve dos Docentes e Técnico-Administrativos e Apreciação dos cronogramas teóricos/práticos das disciplinas obrigatórias e eletivas e dos Internatos, referentes ao segundo semestre de 2015, serão analisados em Reunião Extraordinária deste Conselho, já agendada para a próxima sexta-feira, dia 14 de agosto. Para constar, eu, Marli Elias Veisac, lavrei a presente ata que, uma vez lida e achada conforme, será assinada pelo presidente. Ouro Preto, 12 de agosto de 2015.

Prof. Márcio Antonio Moreira Galvão

Presidente do Conselho Setorial